

A Turma da Mônica – Ruínas



Olá Leitor, meu nome é Pedro Augusto, estou prestes à me matar, mas antes devo-lhes contar o porque disso, a historia começa 1 semana atrás:

- Quem manda nessa merda de rua sou eu! - Fala a Mônica extremamente irritada
- S-sim senhora! - Fala o pobre garoto
- Agora me dá a grana e desapareça da minha vista-
- A-a-agora mesmo...- fala o garoto quase em prantos enquanto dá seus preciosos 3 reais para ela e corre.

Eu estava só olhando, ela mudou muito, para pior, eu lembro das grandes aventuras dela com seus amigos, tudo mudou, para pior, eu era apenas um figurante nas historias da época de ouro deles, ela começa a andar, eu a sigo, enquanto ela anda pela rua todos saem de seu caminho, até os adultos, hoje em dia ela domina a rua não porque ela inspira confiança ou admiração, mas por medo, os outros amigos dela não melhoraram com o tempo, a Magali se tornou bulímica e morreu de diabetes, o Cascão, foi expulso de casa, virou bandido e morreu assassinado, o Cebolinha teve depressão, os únicos vivos da antiga turma eram Mônica e Cebolinha, a cada amigo morto, a Mônica se tornou cada vez mais dura, tomando as dores dos seus antigos amigos, ela é aparentemente inabalável, mas sei que por dentro ela é frágil, aquilo era só uma casca, mas por outro lado dizem que até os pais dela tem medo dela, ela está indo para a casa de Cebolinha, depois da morte de Magali eles foram os únicos que sobraram, ela entra na casa, então se ouve tiros.

Vou contar neste conto como tudo se tornou de uma alegre rua onde crianças brincavam e jogavam bola, onde a alegria reinava, para se tornar uma tenebrosa e deserta rua, assombrada pelo medo, como tudo se tornou RUINAS.

1 ano atrás

Comecei a Investigar a turma depois que soube que o Cascão depois de muito desobedecer as ordens de seus pais para tomar banho adquire lepra e é expulso, já que hoje em dia tenho 16 anos, pude sair por conta própria para segui-lo, disse para minha mãe que iria acampar com alguns amigos, então ela me deu comida e dinheiro, então quando soube que o Cascão tinha sido preso, eu fui até a delegacia da cidade, e soube que tinha transferido ele para um hospital, fui até lá e esperei por 3 hora quando o vi fugindo correndo, eu segui ele ,mas sem dizer nada, então ele para debaixo de uma ponte começa a chorar, eu fico apenas escondido observando , então ele me vê e pega uma faca, e corre pra cima de mim, ainda com lágrimas nos olhos, então alguém fala:

-Pare!

-Seu policial de merda, vou te matar! - então ele corre para cima do policial então vi ma das cenas mais chocantes da minha vida, foi tudo muito rápido, algo como 5 segundos, 2 segundos para o policial tira a arma do coldre, e mais 3 para atirar, atingido no peito o cascão ainda tem tempo para falar - Porque?

Então caído no chão Cascão morre chorando, eu fiquei obviamente em estado de choque, eu não podia acreditar que o alegre Cascão morreu daquela forma, o policial vai até mim:

-Você está bem garoto? Qual o seu nome?

Quando paro para o observa é que percebo quem é o policial, ele era o policial mais famoso de Limoeiros, o “Capitão Feio”, o capitão da PM que tinha a fama de ser muito eficiente e honesto, rapidamente curiosos chegam, ainda chocados não falo nada e fico estático, rapidamente a policia chega:

-Acabou a festa gente, o show acabou, não tem andas pra ver aqui seus abutres... - fala um dos policiais.

-Você está bem Capitão Feio?

-Sim, estou, mas não posso falar o mesmo destes pobres garotos.

-o que aconteceu?

-é uma longa historia.

Eu ainda está parado olhando o corpo do Cascão, então o Feio vem até mim:

-Qual o seu nome?

-Pedro... -falo ainda olhando o corpo do Cascão

-Certo, qual o telefone da sua casa?

-3012-2012.

Então sou levado para casa, tive estresse pós-traumático, e ainda vi morte de Magali

A Magali, engordou, mas não parou de comer, se achando gorda e desenvolver Bulimia, comia e regurgitava a comida com crise na consciência, eu comecei a acompanhá-la 7 meses depois, quando soube da doença dela através de amigos, a Magali ficaram extremamente transtornada com a morte do Cascão, isso fez com que ela comesse cada vez mais, eu comecei a espioná-la pelas janelas da casa, eu vi sua transformação de uma bela e alegre garota, à uma aberração gorda e triste, depois de uns dias espionado-a, ela teve um ataque, eu não podia fazer nada, felizmente seu pai viu-a e a levou para o hospital, depois de alguns dias tivemos a notícia de que ela teve Diabetes Tipo 1 e morreu depois que seus níveis de açúcar chegaram a 300% do normal de uma pessoa comum, a insulina não adiantou e ela entrou em coma depois morreu, aquilo foi chocante para todos nós, a Turma estava morrendo pouco à pouco, minha psicóloga teve muito trabalho na época.

Ainda mais terrível foi a morte de Cebolinha, soube por minha mãe que ele estava com depressão depois de saber da morte de Magali, e a Mônica se transformou numa bruta ignorante, e se tornou a dona da rua mais uma vez, ela colocou seu fiel Sansão numa forca e o queimou em frente à sua casa, quando a perguntei o que tinha acontecido, fui espancado por ela, que só parou depois que policiais chegaram ao local, ela me deixou inconsciente por 3 dias, soube que ela havia sido preso depois solta pelos pais, 1 mês depois fora processada e seus advogados alegaram insanidade, salvando-a de ser presa, então ela foi condenada a pagar uma indenização à mim e receber atendimento psicológico e psiquiátrico, durante esse período o Cebolinha começou a faltar suas aulas, soubemos que seu estado mental havia se deteriorado, Mônica sempre o visitava talvez para impedir que ele se matasse, 2 meses depois o inevitável aconteceu.

Eu não vi a morte dos dois, mas quando entrei para saber o que tinha acontecido, via a casa com os pais de Cebolinha mortos, depois quando

entrei no quarto de Cebolinha eu vi a cena mais chocante de minha vida:

Os corpos de Mônica e Cebolinha estavam lado à lado, de mãos dadas, a outra mão de Mônica tinha pego a arma e se matado, eu sei que ela não matou o Cebolinha pois vi que a outra mão de Cebolinha havia enfiado uma faca no seu próprio pescoço, morrendo instantaneamente, quando os outros chegaram me encontraram encolhido no quanto do quarto chorando, a policia chegou para afastar os curiosos então o Capitão Feio veio até a mim e falou:

-que merda heim garoto?porque entrou,devia ter chamado a policia e não ter entrado.

-não seja tão duro com ele, olhe para o estado dele, o coitado deve ter ficado curioso.

-é, bem, venha comigo garoto, vou leva-lo ao hospital.

Então me deixo conduzir ainda calado para o hospital, onde ainda estou, escrevendo este diário, eles dizem que estou com traumas profundos, e que nunca voltarei a ser o mesmo de novo, eu não deveria, agora vou pegar a faca que me deram junto com o garfo para almoçar e me matar, adeus mundo cruel, eu morrerei incógnito mas a Turma viverá para sempre na memoria de todo, quero que este seja o relato da derradeira aventura deles, mas por favor leitor, se lembre deles antes disso acontecer, pois é a memória que vale, este é o adeus, o derradeiro adeus. ”

Este é o conto de Pedro Augusto, um garoto da cidade limoeiro, que trata da decadência e morte da Turma da Mônica, o autor se matou 10 minutos depois de escrever à mão livre este conto, com uma faca que ele enfiou na jugular, o conto foi escrito por volta de 15:21 do Dia 26 de Junho de 2009.